crescimento DE ESPÉCIES FLORESTAIS da Mata Atlântica PRODUTORAS DE produtos florestais madeireiros e PFNM

**Tiago de Oliveira Godinho [[1]](#footnote-1)**

**Nathan Bruno da Silva [[2]](#footnote-2)**

**Sarah Ola Moreira [[3]](#footnote-3)**

**Resumo:** *Diante do quadro de devastação da Mata Atlântica, ações que visem à recuperação e preservação das florestas associada à oportunidade de renda para os produtores rurais são necessárias. Dentre elas, o consórcio de culturas é uma alternativa que precisa de maiores estudos para a sua concretização. O objetivo desse trabalho foi avaliar a taxa de mortalidade e os incrementos em diâmetro e altura de mudas de espécies florestais em consórcio com cafezais. Foi instalado um experimento no delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em quatro diferentes espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica (Araucária, Jatobá, Araribá e Ipê Tabaco) e o Eucalipto. Um mês após o plantio, as mudas de Araucária tiveram a menor mortalidade e a maior foi observada nas mudas de Eucalipto. Já aos sete meses após o plantio, não foram observadas diferenças entre os tratamentos. A espécie que teve os maiores incrementos em diâmetro do coleto e altura total foi o Eucalipto, resaltanto o grande potencial de utilização da espécie em projetos de florestamento.*

Palavras-chave: *sistemas agroflorestais; manejo florestal; restauração florestal.*

1. INCAPER/CRDR-CS, Domingos Martins, ES, Brasil. E-mail: godinhoto@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. **UFES/Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, ES, Brasil. E-mail: nathan.bsef@gmail.com.** [↑](#footnote-ref-2)
3. INCAPER/CRDR-CS, Domingos Martins, ES, Brasil. E-mail: sarah.ola@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)